



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Presença de determinantes em unidades terminológicas complexas: um estudo de termos da Física
Autor	SARA AUGUSTO CARRA
Orientador	SABRINA PEREIRA DE ABREU

PRESENÇA DE DETERMINANTES EM UNIDADES TERMINOLÓGICAS COMPLEXAS: UM ESTUDO DE TERMOS DA FÍSICA

Sara Augusto Carra (PROBIC/FAPERGS)

Professora Dra. Sabrina Pereira de Abreu

UFRGS

Este trabalho encontra-se inserido no projeto Base de Dados da Língua do BDLG (Banco de Dados da Língua Geral)/IL/UFRGS. Trata-se da continuidade de uma pesquisa que se propõe a analisar unidades terminológicas complexas (UTCs) que apresentam, pelo menos, um formativo antecedido por determinante, como *curvatura do espaço*, com base no Constructo de Faulstich (2003). Esta autora postula o seguinte constructo para explicar as regras que regem a formação de UTCs: $C = \langle T (F), LT, R \rangle$, em que **C** se refere ao conceito; **T** se refere à terminologia; **F** se refere ao Formativo Lexical; **LT** se refere ao Fundo Lexical Terminológico; **R** se refere à Regra acerca da formação de termos. Em trabalhos anteriores, analisamos UTCs da **Ciência Jurídica** (como *curso da ação*), da **Biologia Molecular** (como *núcleo da célula*), da **Hemodinâmica** (como *diâmetro do vaso*), da **Educação** (como *avaliação da aprendizagem*) e da **Medicina Veterinária** (como *cão da Groelândia*); neste trabalho, analisaremos **93** (noventa e três) UTCs da **Física**, coletadas do dicionário de Horácio Macedo, intitulado *Dicionário de Física Ilustrado: física nuclear, matemática, mecânica, química, físico-química, física matemática, radiotécnica, fotometria, física dos sólidos, magnetismo, geofísica, matemática, eletroquímica, óptica, terminologia, cristalografia, astrofísica e acústica*. Como nas pesquisas realizadas anteriormente, no *corpus* examinado, não encontramos UTC com formativo antecedido **somente** por determinante, mas somente pela junção deste com uma preposição. Partimos da hipótese de que o formativo marcado por determinante, embora não seja a base do sintagma terminológico, corresponde ao **núcleo terminológico**, pois funciona, sozinho, como termo simples da área, hipótese confirmada pelos dados das áreas já examinadas (exceto a Medicina Veterinária) e que parece se confirmar também na Física, como se observa em *carga do elétron*, em que **elétron** é uma unidade terminológica simples (UTS) da Física. Ao contrário das áreas de conhecimento já estudadas, a terminologia da Física contém termos com apagamento de base em suas variantes, como no caso de *lei da distribuição de Boltzmann* [ABCF] R1/*distribuição de Boltzmann* [ØBCF] R2 e o aparecimento de termo com formativo antecedido por um artigo **indefinido**, como *ordem de uma reação* [ABCF] R1. Também foi observada, nesta área, a presença de termo com dois significados, como *princípio da superposição* [ABF] R1, que tanto pode significar regra da física que afirma que “os deslocamentos provocados por duas ondas nas partículas de um meio material somam-se vetorialmente”, ou seja, “os efeitos de duas ondas se somam e cada uma atua como se a outra não existisse” (MACEDO, 1976) quanto regra da física que afirma que “os campos elétricos provenientes de fontes distintas e independentes, se adicionam vetorialmente em cada ponto do espaço onde estejam presentes simultaneamente” (MACEDO, 1976); além disso, observou-se que não há presença de determinantes antes de formativos constituídos por epônimos, como *lei de Newton da gravitação universal* [ABCDF] R1. Tais dados indicam que, embora em alguns aspectos, as áreas pareçam apresentar comportamentos diferentes no que se refere à presença de determinantes nas UTCs, como, por exemplo, a possibilidade ou não de apagamento de base, o formativo marcado por determinante geralmente é o **núcleo terminológico** da UTC das áreas de conhecimento até aqui examinadas.